

AFORISMAS PASTORAIS



EDITORA

**Vida &
Caminho**

Marcos Camilo Santana

Abertura

A F O R I S M A S P A S T O R A I S

Rev. Marcos Camilo Santana



Aforismo é um gênero textual bem peculiar e facilmente identificável... Sabe, é a “Máxima ou sentença que, em poucas palavras, explicita regra ou princípio de alcance moral; apotegma, ditado” Enfim, “Textos curtos e sucintos, fundamento de um estilo fragmentário e assistemático na escrita filosófica. Relacionado a uma reflexão de natureza prática ou moral.”

Essa não é a busca deste texto, mas, de certa forma, quero registrar, aqui, pequenas e profundas experiências para voltarmos a gostar de ler, nos emocionar, refletir, gargalhar, duvidar ou, simplesmente, como um bom aforista, ser capaz de traduzir em palavras uma realidade comum. Pela perspicácia, sintetizar e representar por meio de sentenças aquilo que muitos desejam escrever ou dizer.





Também, é importante lembrar que aforismo é um gênero textual que estabelece uma interessante intersecção com a literatura: muitos foram os escritores que se aventuraram no campo das máximas, produzindo pérolas que ficaram gravadas para sempre na memória de seus leitores. No caso, aqui, em especial, fui marcado e quero retribuir.

Gratidão a Alexandre Robles por permitir e partilhar, nestes aforismos. Nele.





Que nosso desejo não seja dinheiro, mas que façamos algo de que nos orgulhamos, seja no trabalho formal – aquele que temos para nos sustentarmos, ou seja, através de outras atividades, especialmente uma que não nos remunere, mas que façamos por puro prazer. E, que, ao final do processo, sejamos agraciados com a alegria da qual nem mesmo o Criador se privou: a de olhar o que fez e poder dizer “ficou bom”.

Desejemos descobrir a liberdade que somente o perdão pode trazer. Que nos perdoemos do que não pode ser alterado e que perdoemos quem nos fez mal, antes mesmo de que haja mudança ou a despeito de nunca haver.

Não desejemos um ano novo, anos não se renovam, o tempo apenas passa. Desejemos ser uma pessoa nova, todos os dias, todos os anos. Que nosso desejo seja aceitar a aventura de se renovar a partir do olhar e que este olhar sobre a vida seja como o de criança, aquela de quem Jesus disse pertencer o Reino de Deus, porque as crianças sabem olhar o que importa.

Que vivamos todos os anos, tudo o que vier com a dignidade desse tipo de gente que o Cristo de Nazaré ensinou a ser, apenas humano e de tão humano que consigamos ser, cheguemos bem perto de ser um só com o Criador.

Paz e alegria!

Semana Santa



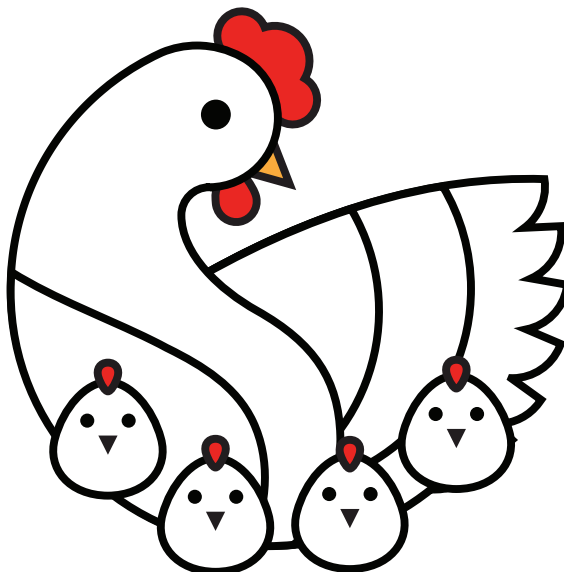


SEGUNDA DA PAIXÃO: PREFIRO ESTAR ERRADO!

Chega de críticos cínicos que diante do caos apenas dizem: “Eu não disse?” Pois tudo o que queriam era mostrar a razão de seus argumentos. Bom mesmo é chorar ao constatar a realidade, ser desses críticos que no fundo gostariam de estar errados em sua avaliação.

Tipo Jesus de Nazaré, que observando sua cidade, constatando suas maldades, dizia: “Jerusalém, Jerusalém, você matou profetas que foram enviados para avisá-la! Quantas vezes, eu a quis proteger como uma galinha aos seus filhotes, mas você não quis! Agora, você ficará desabitada!”.

Mateus 23:37-38



TERÇA DA PAIXÃO: DESCULPE O INCÔMODO (João 13: 21-33)

Houve um capaz de perturbar o Cristo. Mas entre todos, o que fazemos de melhor... Quem está perturbando o mestre? Nunca eu, sempre o outro! O Mestre mostra que o alimento dele revela sua Glória no mesmo tempo que evidencia sua obra. Na terça-feira, os ânimos eram tão festivos, que ninguém percebeu... Na euforia destes dias, do feriado, das brincadeiras... Nosso maior desejo é que ninguém nos irrite, a nossa única preocupação: dia de acordar mais tarde... SERÁ?

21 Tendo dito isto, Jesus perturbou-se interiormente e declarou: Em verdade, em verdade vos digo que um de vós me há-de entregar. 22 OS discípulos olhavam uns para os outros, sem saberem a quem se referia. 23 Um dos discípulos, aquele que Jesus amava, estava à mesa reclinado no seu peito. 24 Simão Pedro fez-lhe sinal para que lhe perguntasse a quem se referia. 25 Então ele, apoiando-se naturalmente sobre o peito de Jesus, perguntou: Senhor, quem é? 26 Jesus respondeu: É aquele a quem Eu der o bocado de pão ensopado. E molhando o bocado de pão, deu-o a Judas, filho de Simão Iscariotes. 27 E, logo após o bocado, entrou nele Satanás. Jesus disse-lhe, então: O que tens a fazer fá-lo depressa. 28 Nenhum dos que estavam com Ele à mesa entendeu, porém, com que fim lho dissera. 29 Alguns pensavam que, como Judas tinha a bolsa, Jesus lhe tinha dito: 'Compra o que precisamos para a Festa; ou que desse alguma coisa aos pobres. 30 Tendo tomado o bocado de pão, saiu logo. Fazia-se noite. 31 Depois de Judas ter saído, Jesus disse: Agora é que se revela a glória do Filho do Homem e assim se revela nele a glória de Deus. 32 E, se Deus revela nele a sua glória, também o próprio Deus revelará a glória do Filho do Homem, e há-de revelá-la muito em breve.





QUARTA:

[...] Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis TUDO O QUE QUISEDES, e vos será feito [...] João 15:7

Jesus diz isto na Quarta-feira que antecede sua morte, na sexta... É sério que você pensou em Grana... Milagre... Cura... O que é permitido ou não?

Sabe de nada, INOCENTE!





Quinta: O “DISCÍPULO” QUE CHEGOU DEPOIS. ESTAVA COMPRANDO A SOBREMESA...

[...] Esta fez o que podia; antecipou-se a ungir o meu corpo para a sepultura. Marcos 14:8

Quando cheguei, vi este papo dEle[...] Era véspera do feriado, quando saí, Ele estava meio deprê, falando de perseguição, de morte... Guardei, então, os chocolates e as colombas e fiquei observando... A mulher ungiu-o para a Sepultura...

A isso que estou ouvindo?

Na sequência, ele diz que um dali irá traí-lo... ops... Pode ser a mulher, pois já o ungiu para a sepultura... Sinceramente... É muito difícil entendê-lo. Assim, nos preparávamos para a Páscoa, feriadão legal na sexta...

[...] A partir daquele dia Jesus disse que todo aquele que diz segui-lo, precisa saber que amar é lavar pés uns dos outros. Não, necessariamente, os pés estarão cansados, feridos e sujos, mas, certamente, a alma de quem vive, precisará da água viva que refrigera, trata, limpa. Qual seu último desejo? Lavar os pés dos imundos!

Sexta:

Esta cena não sai da cabeça: eu, com meus chocolates, doces, refrigerantes e todos os apetrechos possíveis. Depois da recepção de domingo, já vislumbra a nossa festa de domínio. E, Ele estava um pouco diferente... Uma mulher parecia entender o que Ele falava... Mal sabia eu que todos fugiriam; todos o negariam, todos seguiriam com suas rotinas de preocupações...

Como queria ter tido esse entendimento, ver o que Ele estava fazendo... Queria tê-lo ungido para a Sepultura... E dito: "Vejo que está preocupado! – Ao menos isto... Sou eu o motivo da sua preocupação? Perdoe-me! Reconheço o tamanho do seu sacrifício... Não sei o que fazer... Aproveitarei aqui nosso pouco tempo de intimidade." Mas, infelizmente, todos estavam embrenhados na programação do feriado, na festa, afinal de contas, feriadão mais que merecido... As crianças estão eufóricas com tudo, as mulheres, preparando a refeição para três dias... Como pude não ver? Como pude, simplesmente, NÃO PREPARÁ-LO PARA MORRER... OLHAR NOS SEUS OLHOS E DIZER SINTO MUITO MESMO?

[...] ELE lavou os pés de todos[...] João 13 - confesso: O máximo que posso fazer por você é amar em Jesus.

Sexta da Paixão: dia de AMOR MAIOR! Sua entrega e dedicação revelam seu coração!





A Confissão do Centurião

Num dia normal, ele estaria dando ordens a cem dos mais excelentes guerreiros romanos, não supervisionando um esquadrão de morte composto de quatro homens. Mas esse dia não é como os demais. Era impossível chegar ao cargo de centurião sem ficar familiarizado com a morte. Com certeza ele tinha visto homens morrer. Tinha ouvido o desespero deles quando a dor sobrepujou a coragem. Ele tinha-os ouvido amaldiçoar os soldados que os crucificaram, o pai e mãe, o dia em que nasceram. E os tinha ouvido amaldiçoar a Deus. Mas esse dia ele ouviu o Filho de Deus.

Ele ouviu o Salvador oferecer perdão à multidão e esperança a um ladrão. Ele o ouviu tomando providências para que sua mãe não ficasse desamparada. Ele ouviu o brado de vitória e a oração de fé no Pai. E diga o que disser sobre o centurião, nada daquilo que presenciou foi perdido.

Será que o centurião tinha visto Jesus ressuscitar mortos, andar sobre as águas ou dar vista aos cegos? Não sei. Mas viu Jesus morrer. Ele ouviu o grito de vitória, sentiu o chão tremer e ficou espantado com a negridão que havia tomado o lugar do sol do meio-dia. Para o centurião, a prova era absoluta, e a conclusão óbvia: “Verdadeiramente, este homem era o Filho de Deus” (Marcos 15:39).

A promessa de Jesus já estava sendo cumprida: “E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim mesmo” (João 12:32). De todas as coisas do mundo de Deus, é a cruz que não pode ser menosprezada. É a cruz que desmascara a perversidade do pecado, a natureza hedionda de nossos crimes contra Deus. É na cruz que Deus se “fez pecado por nós” e na cruz que ele carregou “em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados” (2 Coríntios 5:21; 1 Pedro 2:24). É na cruz que vemos o grau de amor que Deus tem pela humanidade (Romanos 5:8). Até mesmo por um velho centurião encrostado. E até por você e por mim. Como podemos nos distanciar da cruz? Como podemos aproximar-nos da cruz por interesse pessoal? Como podemos deixar de confessarjun-

to com o centurião: “Verdadeiramente, este homem é o Filho de Deus!”? Mas talvez a verdadeira questão é: o que o centurião fez com a sua nova fé? Será que simplesmente voltou para o quartel-general e registrou os acontecimentos daquele dia em meio a uma carreira cheia de lembranças? Ou será que sete semanas depois seria encontrado em meio à multidão, ouvindo um sermão comovente que convocava ao arrependimento, mais uma vez confessando a sua fé e agora fazendo aquela confissão anterior ao batismo para a salvação? Espero que sim. E espero que você faça o mesmo.



O centurião de Cafarnaum está de joelhos diante de Cristo e implora pela cura do seu servo. Ao redor deles cinco discípulos e cinco soldados



SÁBADO: O DIABO CHOROU

Os evangelhos não se prendem ao sábado, mas Ele morreu. Sempre pensei na angústia deste dia. O Centurião, os discípulos, a tristeza do sábado, afinal Deus MORREU.

De repente, me deparo com Apocalipse 1:18 – Ele não só morreu. Ele morreu e foi ao inferno! A pior notícia para se dar: morte e inferno...

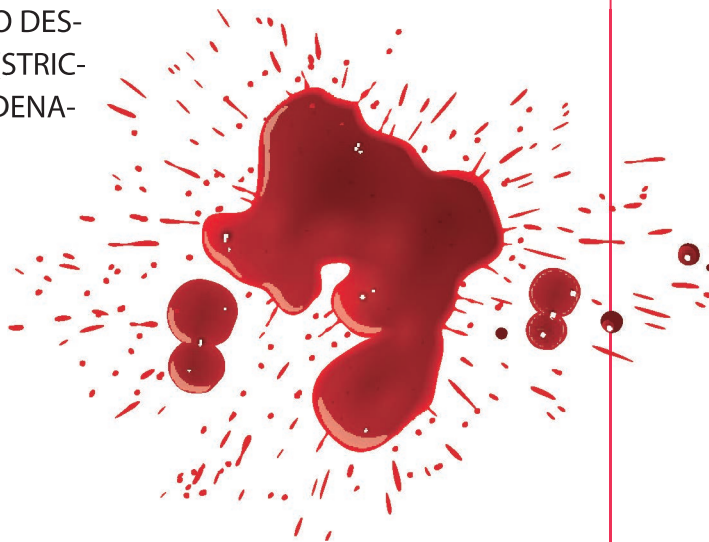
Todavia, posso visualizar todo o inferno em silêncio entregando-lhe as chaves da morte, cancelando toda dívida. O único som no hades vindo do choro do diabo.

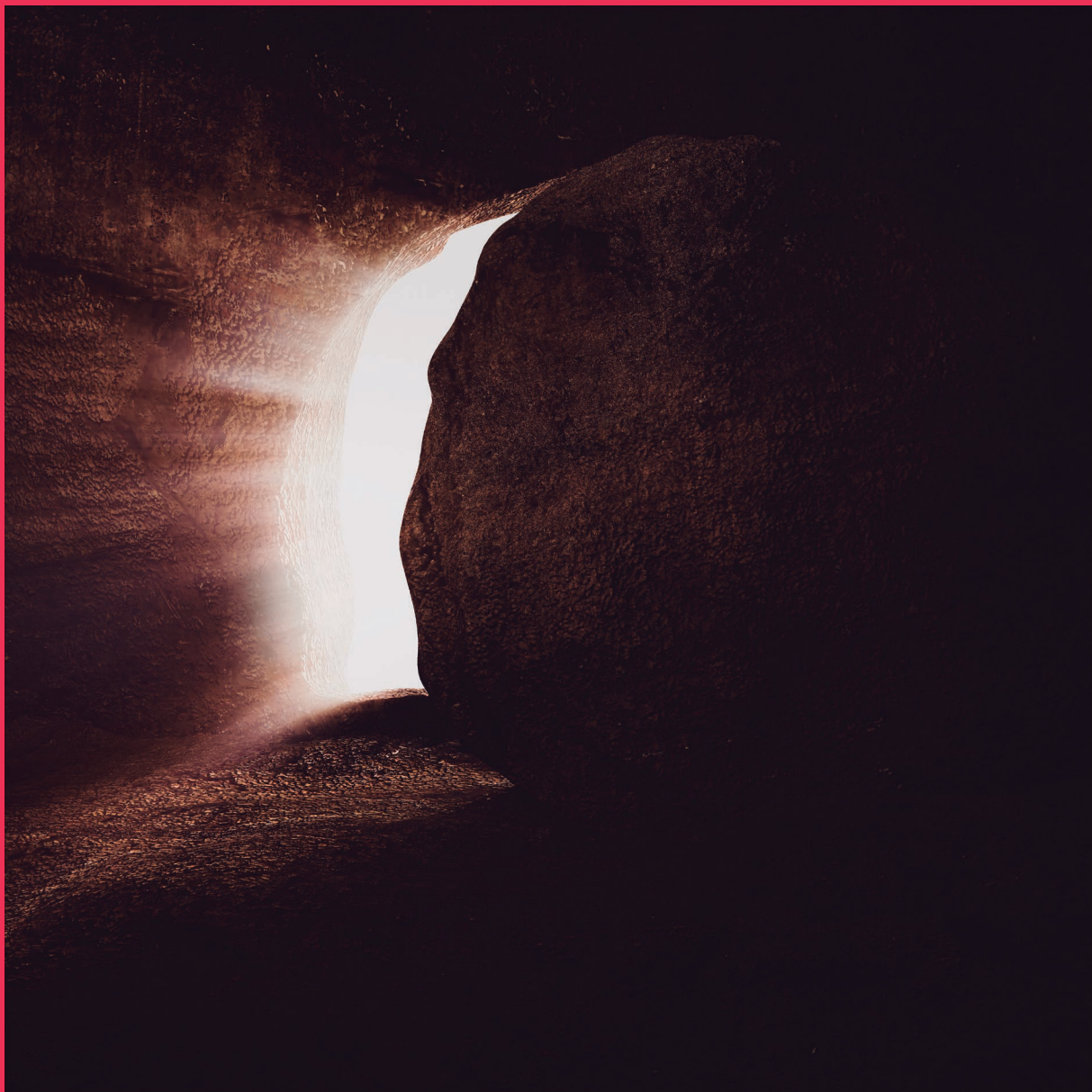
Enquanto alguns sofriam não vendo e esquecendo suas promessas, há guardas na porta do sepulcro para não roubarem o corpo... O inferno vislumbrava a grande conquista... De fato, nunca vemos tudo.

“Aleluia” deve se chamar este sábado. TODO PECADO SEM PODER! ELE, agora, consumou... MORTE, cadê a sua vitória?

Enquanto ainda sofremos, ELE está no INFERNO DESTRONANDO E RESTITUINDO NOSSA RELIGIÃO (STRICTU SENSU), OU SEJA, AGORA, NENHUMA CONDENAÇÃO HÁ.

Mas, ainda não entendemos isso e, com a facilidade de quem perde a conta no pequeno barulho, esquecemos suas palavras... Uma pena, às vezes, o inferno ver e presenciar primeiro o maior agir de Deus por nós! Deus morreu ou nunca cremos nEle?





DOMINGO

Se Jesus não é o Messias profetizado...

Se Ele não ressuscitou da morte, então nós, os que cremos, celebramos nossa fé ao redor do mundo, conhecidos como “povo da cruz”, somos os “mais infelizes de todos os homens”, como disse Paulo.

Cri e pautei toda minha existência na afirmação de que a ressurreição de Jesus é o evento histórico que sustenta o Universo inteiro e que além de ser a realidade definidora da história, também explica toda a existência.

Se não for verdade, eu sou apenas um louco. Mas, se for verdade, então somos os profetas da humanidade, pois estamos celebrando há dois mil anos que Jesus Cristo é Deus, que morreu em nosso lugar para termos sua vida.

Se a loucura mais absurda da história for a Verdade, então estamos salvos e faz todo sentido celebrar.

O que é a Páscoa para você? Apenas a loucura de um povo alienado ou a verdade que conduz sua vida?



EDITORA
**Vida &
Caminho**